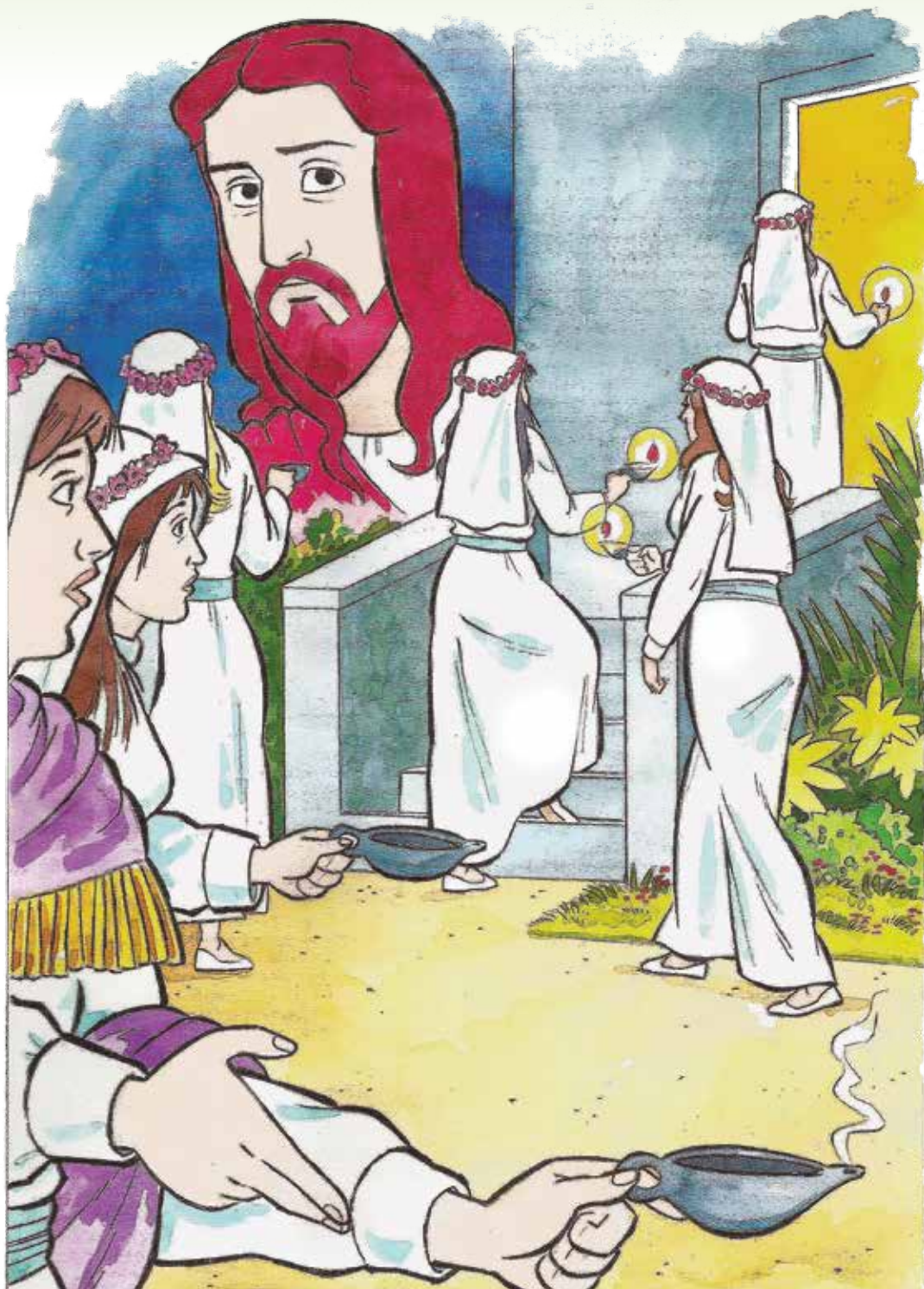


Ano A – nº 61 – 12 de novembro de 2017

32º Domingo do Tempo Comum





A MISSA

Ano A – nº 61 – 12 de novembro de 2017

32º Domingo do Tempo Comum



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada (De pé)

REFRÃO: *Tu és o Rei dos reis! / O Deus do céu deu-te reino, força e glória / e entregou em tuas mãos a nossa história: / Tu és Rei e o amor é a tua lei.*

1. Sou o primeiro e o derradeiro, / fui ungido pelo amor! / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei / e Senhor, Redentor!

2. Vos levarei às grandes fontes, / dor e fome não tereis! / Vós sois meu povo; Eu, vosso Rei: / junto a mim vivereis!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A vós, irmãos, paz e fé da parte de Deus, o Pai, e do Senhor Jesus Cristo.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada (Sl 87,3)

Chegue até vós a minha súplica; inclinai vosso ouvido à minha prece.

3. Ato Penitencial

P. No dia em que celebramos a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte, também nós somos convidados a morrer para o pecado e ressurgir para uma vida nova.

(Breve pausa)

P. Confessemos os nossos pecados.

T. Confesso a Deus todo-poderoso e a vós, irmãos e irmãs, que pequei muitas vezes por pensamentos e palavras, atos e omissões, por minha culpa, minha tão grande culpa.

E peço à Virgem Maria, aos anjos e santos e a vós, irmãos e irmãs, que rogueis por mim a Deus, nosso Senhor.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

4. Hino de Louvor

P. Glória a Deus nas alturas,

T. e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, rei dos céus, / Deus Pai todo-poderoso: / nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / Senhor Deus, / Cordeiro de Deus, / Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, / tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, / acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só vós sois o Santo, / só vós, o Senhor, / só vós, o Altíssimo, / Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. / Amém.

5. Oração

P. OREMOS: Deus de poder e misericórdia, afastai de nós todo obstáculo para que, inteiramente disponíveis, nos dediquemos ao vosso serviço. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Ouçamos com atenção a Palavra que Deus hoje nos dirige, a fim de que mantenhamos acesa a lâmpada da fidelidade ao Senhor.

6. Primeira Leitura

(Sentados) (Sb 6,12-16)

Leitura do Livro da Sabedoria

¹²A Sabedoria é resplandecente e sempre viçosa. Ela é facilmente contemplada por aqueles que a amam, e é encontrada por aqueles que a procuram. ¹³Ela até se antecipa, dando-se a conhecer aos que a desejam. ¹⁴Quem por ela madruga não se cansará, pois a encontrará sentada à sua porta. ¹⁵Meditar sobre ela é a perfeição da prudência; e quem ficar acordado por causa dela, em breve há de viver despreocupado. ¹⁶Pois ela mesma sai à procura dos que a merecem, cheia de bondade, aparece-lhes nas estradas e vai ao seu encontro em todos os seus projetos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7. Salmo Responsorial [Sl 62(63)]

REFRÃO: *A minh'alma tem sede de vós, e vos deseja, ó Senhor.*

1. Sois vós, ó Senhor, o meu Deus! * Desde a aurora ansioso vos busco! A minh'alma tem sede de vós, † minha carne também vos deseja, * como terra sedenta e sem água!

2. Venho, assim, contemplar-vos no templo, * para ver vossa glória e poder. Vosso amor vale mais do que a vida: *e por isso meus lábios vos louvam.

3. Quero, pois, vos louvar pela vida, * e elevar para vós minhas mãos! A minha'alma será saciada, † como em grande banquete de festa; *cantará a alegria em meus lábios.

4. Penso em vós no meu leito, de noite, nas vigílias suspiro por vós! Para mim fostes sempre um socorro; * de vossas asas à sombra eu exulto!

8. Segunda Leitura (1Ts 4,13-18)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Tessalonicenses

¹³Irmãos: não queremos deixar-vos na incerteza a respeito dos mortos, para que não fiquéis tristes como os outros, que não têm esperança.

¹⁴Se Jesus morreu e ressuscitou – e esta é nossa fé – de modo semelhante Deus trará de volta, com Cristo, os que através dele entraram no sono da morte. ¹⁵Isto vos declaramos, segundo a palavra do Senhor: nós que formos deixados com vida para a vinda do Senhor não levaremos vantagem em relação aos que morreram. ¹⁶Pois o Senhor mesmo, quando for dada a ordem, à voz do arcanjo e ao som da trombeta, descerá do céu, e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro. ¹⁷Em seguida, nós que formos deixados com vida seremos arrebatados com eles nas nuvens, para o encontro com o Senhor, nos ares. E assim estaremos sempre com o Senhor.

¹⁸Exortai-vos, pois, uns aos outros, com essas palavras. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9. Aclamação ao Evangelho

(De pé) (Mt 24,42a.44)

REFRÃO: *Aleluia, Aleluia, Aleluia.*

L. *É preciso vigiar e ficar de prontidão; em que dia o Senhor há de vir, não sabeis não!*

10. Evangelho (Mt 24,1-13)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus a seus discípulos esta parábola: ¹“O Reino dos Céus é como a história das dez jovens que pegaram suas lâmpadas de óleo e saíram ao encontro do noivo. ²Cinco delas eram imprevidentes, e as outras cinco eram previdentes. ³As imprevidentes pegaram as suas lâmpadas, mas não levaram óleo consigo. ⁴As previdentes, porém, levaram vasilhas com óleo junto com as lâmpadas. ⁵O noivo estava demorando, e todas elas acabaram cochilando e dormindo. ⁶No meio da noite, ouviu-se um grito: ‘O noivo está chegando. Ide ao seu encontro!’ ⁷Então a dez jovens se levantaram e prepararam as lâmpadas. ⁸As imprevidentes disseram às previdentes: ‘Dai-nos um pouco de óleo, porque nossas lâmpadas estão se apagando.’ ⁹As previdentes responderam: ‘De modo nenhum, porque o óleo

pode ser insuficiente para nós e para vós. É melhor irdes comprar dos vendedores'. ¹⁰Enquanto elas foram comprar óleo, o noivo chegou, e as que estavam preparadas entraram com ele para a festa de casamento. E a porta se fechou. ¹¹Por fim, chegaram também as outras jovens e disseram: 'Senhor! Senhor! Abre-nos a porta!' ¹²Ele porém respondeu: 'Em verdade eu vos digo: Não vos conheço!' ¹³Portanto, ficai vigiando, pois não sabeis qual será o dia, nem a hora. Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11. Homilia

(Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

12. Profissão de Fé

(De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso,

T. criador do céu e da terra. / E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia; / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na

comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. / Amém.

13. Preces da Comunidade

P. Elevemos as nossas preces a Deus Pai todo-poderoso, que deseja que todos os homens se salvem e cheguem ao conhecimento da verdade.

1. Pela Santa Igreja de Deus, a fim de que esteja vigilante aguardando a vinda do seu Senhor, rezemos:

T. Chegue até vós, ó Pai, a nossa oração.

2. Por todos os cristãos, a fim de que, ouvindo atentamente a Palavra de Deus, não se deixem entorpecer pelo modo de pensar do mundo, mas convertam sempre mais seu coração ao Evangelho, rezemos:

3. Pelos que vivem sem esperança, pelos isolados, pelos doentes e pelos que sofrem, a fim de que renovem suas esperanças no Senhor, rezemos:

4. Pelos que perderam seus entes queridos, a fim de que a fé na ressurreição seja sempre sua força, e não se deixem dominar pela tristeza, como os que não têm esperança, rezemos:

P. Deus, nosso refúgio e força, que sois a fonte da compaixão, atendei às súplicas de vossa Igreja para alcançarmos com segurança o que pedimos com fé. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



14. Canto das Ofertas *(Sentados)*

REFRÃO: *Igual pastor, ovelhas separando: / “Longe dos lobos irão ficar!” / Rebanho, então, ouvirá a voz do Rei: / “Entrai no reino que vos preparei!”*

1. *Tive fome e me destes de comer! / Tive sede e me destes de beber! / Quando nu, me cobriu o vosso manto! / Com bondade aliviastes meu sofrer!*

2. *Peregrino eu fui, e me acolhestes! / Fostes ver-me tão triste na prisão! / E no leito de dor me consolastes! / Me acolhestes, assim, em cada irmão!*

15. Convite à Oração *(De pé)*

P. Orai, irmãos e irmãs, para que esta nossa família, reunida em nome de Cristo, possa oferecer um sacrifício que seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a santa Igreja.

16. Oração Sobre as Oferendas

P. Lançai, ó Deus, sobre o nosso sacrifício um olhar de perdão e de paz, para que, celebrando a paixão do vosso Filho, possamos viver o seu mistério. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

17. Oração Eucarística III

Prefácio dos Domingos do Tempo Comum, VI

Cristo, penhor da Páscoa eterna

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo o lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso. Em vós vivemos, nos movemos e somos. E, ainda peregrinos neste mundo, não só recebemos, todos os dias, as provas de vosso amor de Pai, mas também possuímos, já agora, a garantia da vida futura. Possuindo as primícias do Espírito, por quem ressuscitastes Jesus dentre os mortos, esperamos gozar, um dia, a plenitude da Páscoa eterna. Por essa razão, com os anjos e com todos os santos, entoamos um cântico novo, para proclamar

vossa bondade, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo...

P. Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr-do-sol, um sacrifício perfeito.

T. Santificai e reuni o vosso povo!

P. Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo e † o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

T. Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

P. Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente, e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

T. Todas as vezes que comemos deste pão e bebemos deste cálice, anunciamos, Senhor, a vossa morte, enquanto esperamos a vossa vinda!

P. Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconhecei o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

T. Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

P. Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos Apóstolos e Mártires, **N. (o santo do dia ou o padroeiro)** e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

T. Fazei de nós uma perfeita oferenda!

P. E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

T. Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

P. Atendei às preces da vossa família, que está aqui, na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

T. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

P. Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

T. A todos saciai com vossa glória!

P. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

18. Rito da Comunhão

P. Obedientes à Palavra do Salvador e formados por seu divino ensinamento, ousamos dizer:

T. Pai nosso...

(O celebrante continua)

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo Salvador.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

D. Em Jesus, que nos tornou todos irmãos e irmãs com sua cruz, saudai-vos com um sinal de reconciliação e de paz.

P. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,

T. tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / tende pie-

dade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, / dai-nos a paz.

P. Provai e vede como o Senhor é bom; feliz de quem nele encontra o seu refúgio. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

19. Canto de Comunhão

1. Vou sair pelos prados buscando ovelhas que estão sem pastor; / eu as trarei com carinho de volta, sem fome ou temor! / Nos meus ombros, ovelhas feridas, sem dor poderão descansar! / Devolverei os seus campos, darei novamente a paz!

REFRÃO: *Sou Rei, sou o Bom Pastor! / Vinde ao banquete que vos preparei e fome jamais tereis! / A quem vamos, ó Senhor? / Só tu tens palavra de vida, e te dás em refeição!*

2. Maus pastores que perdem ovelhas, distantes de mim os terei; / noutras pastagens, seguras, pastores fiéis chamarei. / Novo Reino farei do meu povo, rebanho sem mais opressão: / todos serão conduzidos à vida por minhas mãos!

3. Sou a porta segura do aprisco, rebanho feliz eu farei: / de todo o mal e injustiça, ovelhas eu defenderei! / Mercenários, que fogem pra longe, deixando o rebanho ao léu, / não terão parte comigo, no Reino que vem do céu!

4. Se uma ovelha deixar o meu campo, e outro caminho seguir, / deixo o rebanho seguro, e vou procurar a infeliz. / Ao trazê-la, haverá alegria, e os anjos do céu vão cantar; / será a festa da volta: rebanho vai se alegrar!

5. Eu conheço as ovelhas que tenho, e todo o rebanho, minha voz; / se chamo, então, pelo nome, a ovelha virá bem veloz! / Buscarei os

cordeiros distantes, e em mim terão força e amor; / farei somente um rebanho, e eu mesmo serei pastor!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Lc 24,35)

Os discípulos reconheceram o Senhor Jesus ao partir do pão.

20. Ação de Graças

1. Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz. / Onde houver ódio, que eu leve o amor. / Onde houver ofensa, que eu leve o perdão. / Onde houver discórdia, que eu leve a união. / Onde houver dúvida, que eu leve a fé. / Onde houver erro, que eu leve a verdade. / Onde houver desespero, que eu leve a esperança. / Onde houver tristeza, que eu leve a alegria. / Onde houver trevas, que eu leve a luz. / Ó Mestre, fazei que eu procure mais consolar, que ser consolado; / compreender que ser compreendido; / amar, que ser amado. / Pois é dando que se recebe. / É perdoando que se é perdoado. / E é morrendo que se vive para a vida eterna.

21. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Fortificados por este alimento sagrado, nós vos damos graças, ó Deus, e imploramos a vossa clemência; fazei que perseverem na sinceridade do vosso amor aqueles que fortalecesteis pela infusão do Espírito Santo. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



22. Vivência

L. Hoje fomos recordados sobre a importância de nos vigiarmos constantemente, a fim de que estejamos preparados para acolher a vinda repentina e gloriosa do Senhor, que ninguém sabe quando será. Mais do que medo, no entanto, nossa atitude deve ser de feliz e generosa espera.

23. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Permanecei, ó Deus, com vossos filhos e filhas e dai vossa assistência aos que se gloriam de vos ter por criador e guia, renovando o que criastes e conservando o que renovastes.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.